



360 por Jane Godoy Graus

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

“Não corrigir nossas falhas é o mesmo que cometer novos erros.”

Confúcio



Os anfitriões João Cruz e Mônica com a filha Daniela e o genro Roberto Pantoja



Luciana, Rosângela, Eliane, Rita Márcia, Catherine, Kátia e Deise



Dodoia Resende, Marlene de Sousa, Cleusa Carvalho, Alcimar Melo e Nicole Vasconcelos

Fotos: Neide Cavalcante



A aniversariante com o filho João Gabriel, o marido, Sílvio Jucá, e a filha Vitória

Para festejar quem tanto merece

A cake designer Cláudia Jucá fez aniversário na sexta-feira (20 de maio). Quietinha no canto dela, low profile que é, achava que iria passar apenas com o marido e os filhos, naquele frio todo, “bem quentinha no meu canto”. Só que o “bem quentinha” aconteceu foi na casa dos amigos Mônica e João Cruz, no Lago Sul, que se transformou numa seresta deliciosa, com o Grupo Leila Chagas esquentando a noite com sua música deliciosa e dançante.

Mesa com os bolos lindos e deliciosos preparados pela aniversariante, bufê com as delícias levadas pelas amigas, festa cheia de alegria, acrescida da felicidade do casal Daniela e Roberto Pantoja, filha e genro dos anfitriões, que comemoravam cinco anos de casados e foram muito festejados.



Vander e Magnólia, com Leila Chagas



O grupo de Leila Chagas comandou a seresta animada



Aureliza Corrêa, Meirelucce Fernandes, Dulce Tannuri, Ilda Peliz e Irene Maia

>>PINCELADAS

Embaixada da Itália



» O embaixador italiano Francesco Azzarello vai receber hoje, às 15h30, o artista plástico Carlos Bracher, que vai pintar um quadro, ao vivo, para aquela embaixada. Um encontro muito interessante e inédito, que ficará na história daquela instituição. Na foto, estão Silvestre Gorgulho, o embaixador Francesco Azarello e o artista.



Arquivo pessoal

» Dois amigos de Brasília se encontram, por acaso, em Paris. Phelepe Matias e sua mulher, Yarinha, que é tenista dedicada ao esporte, foram assistir à final do Roland Garros. Andando pela Cidade Luz, eis que Phelepe Matias encontra o amigo Leandro Vaz (foto). Muita alegria num encontro tão longe de casa.

>>PAINEL

Para compartilhar sabedoria e arte

A artista plástica Leda Watson, que é gravadora, em tantas outras atividades e convites importantes ao longo da vida, já participou da mais cobiçada bienal do mundo, em Paris, na França. Patrimônio das artes brasileiras, Leda Watson resolveu compartilhar seu saber e convidou jovens interessados em descobrir como se imprime uma gravura em metal, depois de receber vários e insistentes pedidos. “Resolvi chamar um grupo e fazer uma demonstração em meu ateliê (foto), o que aconteceu na quarta-feira, (25 de maio). Fiquei muito feliz com o interesse e a curiosidade de todos. Foi trabalhoso, mas valeu muito a pena”, contou entusiasmada. A mestra da gravação ministrou uma aula completa, teórica, sobre a difícil técnica da gravura em metal e o resultado não poderia ser melhor. “Final, eu tive oportunidade única, na França, de aprendê-la com os mais importantes artistas do Centro Único em Artes, em Paris. Não sou egoísta e, por isso, ensinei durante 30 anos em meu ateliê, a todos que queriam conhecer a gravura”, completou a gravadora.



Arquivo pessoal

FEMINICÍDIO / Viviane Silva foi encontrada morta e seminua em um córrego situado na região de Água Quente, no Recanto das Emas. Um rapaz que teria sido visto com a jovem pela última vez é investigado

Caça a suspeito de matar jovem

» DARCIANNE DIOGO

Um homem que teria sido visto pela última vez na companhia de Viviane Silva, 19 anos, é investigado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A jovem foi encontrada morta e seminua em um córrego situado na região de Água Quente, no Recanto das Emas. Nas últimas 24 horas, investigadores da 27ª Delegacia de Polícia colheram depoimentos de testemunhas e familiares da vítima e encaminharam material para a perícia, como as muletas da jovem encontradas no local do crime.

Morada de Santo Antônio do Descoberto (GO), Viviane tinha deficiência nas pernas. Segundo familiares, ela saiu de casa na noite de terça-feira com um amigo. As investigações mostraram que os dois estiveram em uma praça, onde havia uma festa junina. De acordo com o relato do rapaz, Viviane teria ficado no local com dois homens, quando o homem decidiu ir embora.

Dada como desaparecida, o corpo de Viviane só foi encontrado por volta das 18h de ontem. Delegado-chefe da 27ª DP, Pablo Aguiar, afirma que a vítima não apresentava sinais de violência, o que indica que ela pode ter sido morta por afogamento. “Durante todo o dia, desde o momento que tomamos conhecimento, estamos correndo atrás da última pessoa que foi vista com ela”, afirmou.

Ainda sem acreditar na morte da irmã, Leidiane Silva, pede por Justiça. “É muita maldade. Ela era só alegria, uma pessoa que passava paz, felicidade e não abria a boca para falar mal pra ninguém. Uma pessoa indefesa,

Arquivo Pessoal



Viviane foi encontrada morta em um córrego no Recanto das Emas

ela usava muletas e tinha deficiência nas pernas”, contou Leidiane. Mais nova de sete irmãos, ela era muito ligada à família, principalmente à mãe, Fátima Silva. “Por causa dessa deficiência, minha mãe sempre cuidou muito dela. As duas eram grudadas, companheiras uma da outra

e minha mãe está muito abalada”, acrescentou. O corpo de Viviane será enterrado hoje, no Cemitério Campo da Esperança de Taguatinga. Amigos e familiares poderão dar o último adeus a partir das 8h, na capela 6.

Colaborou Renata Nagashima

O golpe do falso subsecretário

Participante assíduo de reuniões com políticos e de eventos badalados na capital, Geildo Ferreira da Silva e Souza, de 46 anos, tornou-se alvo de uma investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) após se passar por subsecretário do DF Legal para obter vantagens. Ele usava uma falsa identidade e, de acordo com as apurações, chegava até a interferir em ações de combate à ocupação irregular de terras.

Ontem pela manhã, investigadores da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco/ Decor) cumpriram quatro mandados de busca e apreensão, que servirão para instruir nos próximos passos da investigação. O delegado-chefe da Draco, Adriano Valente, afirma que, no “falso cargo”, o suspeito chegou a agir na companhia de outros três comparsas, aparentemente grileiros de terras, para tentar impedir a atuação do Estado sobre as grilagens de terras realizadas por eles. “Era comum o suspeito tentar impedir demolições e desocupações em terrenos invadidos fingindo ser subsecretário”, destacou.

Em algumas ocasiões, Geildo se passava por subsecretário da Casa Civil do DF e usava das falsas identidades para entrar gratuitamente em casas noturnas e consumir bebidas. “As buscas que estão sendo realizadas hoje visam colher mais elementos para a investigação, que ainda se encontra em curso, razão pela qual não serão fornecidas mais informações neste momento”, destacou Valente.

Segundo a PCDF, até o momento, não há indicativo da participação de servidores públicos

Material cedido ao Correio



Geildo Ferreira se passava por agente do DF Legal

ou agentes políticos nos crimes em apuração. Os investigados podem responder, entre outros delitos, pelos crimes de tráfico de influência, fingir-se funcionário público, falsidade documental, esbulho possessório, loteamento irregular de terras, estelionato e associação criminosa.

Por nota, a Secretaria DF Legal informou que, desde o começo das investigações, colabora com os órgãos policiais e o Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) na condução das investigações contra o suspeito.

“A instituição DF Legal trabalha incessantemente para manter o seu bom nome perante à população, coibindo pessoas de má-índole de usar sua imagem para a execução de crimes no Distrito Federal. A pasta destaca, ainda, que, cada vez mais, tem dado transparência às suas atividades, inclusive, aumentando o número de ações, por meio da Operação Pronto-Emprego, que combate ocupações irregulares ainda em sua fase inicial e de todas as desordens sociais e urbanas”, ressaltou o órgão. (D.D)